



*“A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte...”  
(RdV 24)*



Hoje, 15 de novembro de 2020, às 06h00,  
na comunidade da Casa Mãe – Albano Laziale,  
retornou à casa do Pai a nossa irmã

### **MARIA MADDALENA, Ir. VALENTINA FARCI**

de 91 anos de idade e 62 de vida religiosa.

Ao amanhecer do Dia do Senhor, como santa Maria Madalena, nossa irmã ouviu a voz do Ressuscitado, uma voz que a chamou à sua Presença. Ir. Valentina, como *a mulher sábia, que teme o Senhor e trilha os seus caminhos*, na fé, esperou o encontro com o bom Pastor e, como “serva bondosa e fiel”, acreditamos que esteja participando da alegria do seu Senhor, tendo amado e testemunhado uma caridade laboriosa até o fim.

Maria Maddalena, nasceu aos 02 de fevereiro de 1929, em Villasimius (CA), e foi batizada em 14 de fevereiro do mesmo ano, na Igreja paroquial da sua cidade natal, dedicada a São Rafael Arcanjo. Entrou na congregação em Albano Laziale – Casa Mãe em 15 de março de 1955, e no noviciado aos 02 de setembro de 1957. Emitiu a primeira profissão em 03 de setembro de 1958, recebendo o nome de Valentina. No seu pedido de admissão à profissão perpétua, emitida aos 03 de setembro de 1963, assim escreveu: *“Sou feliz de pertencer para sempre ao meu querido Instituto que sempre amei. Agradeço ao Senhor que me concede a graça de dar este passo, não somente sem a mínima dúvida, mas com o coração pleno de alegria e de gratidão por me ter chamado ao seu especial serviço.*

Logo após a primeira profissão, Ir. Valentina foi enviada em missão pastoral à diversas comunidades da Itália e se ocupou de diferentes serviços: em 1958, por um ano, esteve na comunidade de Avellino – Borgo Ferrovia, para fazer estágio no jardim de infância. No mês de outubro de 1959 foi enviada a Fonni (NU), onde assumiu também o serviço de superiora da comunidade. Em 1966 retornou para Albano Laziale – Casa Mãe, para um breve período dedicado ao estudo e depois, foi para Campearada (MI). Em 1968, além do ministério pastoral em Foggia – San Paolo, foi também superiora da comunidade; em 1969 foi para Massa Martana (PG); em 1972 para Cesano Maderno (MB); em 1975 para Castellammare – Annunziatella (NA). Em 1978 voltou a Albano Laziale – Casa Mãe, para obter o diploma de enfermeira genérica; de 1979 a 1981 fez parte da comunidade de Caltagirone (CT), disponível às diversas necessidades.

Em 1981 foi para Reggio Calabria, onde ocupou-se de modo particular da catequese paroquial; em 1983 Sant'Angelo di Celle (PG), dedicando-se à pastoral e à comunidade como superiora. Em 1988 voltou para Avellino – Borgo Ferrovia, assumindo diversos serviços; em 1992 fez parte da comunidade de Albano Laziale – “Casetta”; em 1993 da comunidade de Massa Martana para ensinar no jardim de infância. Em 1998 esteve novamente em Albano Laziale – “Casetta”; em 1999 foi para Samassi (CA), colaborando na pastoral familiar. No ano de 2002 voltou para Albano Laziale – Sede Provincial e desde 2004 fazia parte da comunidade da Casa Mãe, doando as suas forças até o fim, no amor e no serviço às irmãs.

Ir. Valentina, há poucos dias positiva ao Covid 19, que se manifestou com sintomas de febre, recebeu todos os cuidados médicos necessários em casa, sob a solícita atenção do médico de base, assistida com amor pelas irmãs e pelas cuidadoras externas, que colaboram na assistência das irmãs enfermas. Agradecemos a comunidade de Albano e as irmãs que nestes dias a assistiram e a elas nos unimos nesta dolorosa despedida, vivida à distância, na observância das medidas sanitárias exigidas pela Região do Lazio.

Ir. Valentina é descrita como uma irmã de oração e de trabalho assíduo; de caráter alegre, aberto e bondoso. Pessoa atenta aos particulares, sobretudo quando se lhe pedia para acolher as pessoas. Amou profundamente o Instituto, fazendo frutificar os seus dons de natureza, de graça e de cultura, em cada âmbito pastoral a ela confiado, tanto no ensinamento como no serviço comunitário, como superiora ou como costureira. Com disponibilidade, colaborou na missão em Albânia, ensinando às jovens a arte de corte e costura. Doou-se até os últimos dias no serviço à comunidade e era muito contente de poder ser útil às irmãs de vários modos. Não queria ser de peso para ninguém e nunca se lamentava dos serviços que lhe pediam; ao contrário, realizava-os com gratuidade e responsabilidade, com generosidade e profunda alegria. Na visita finalizada do Governo Geral, no mês de setembro pp., partilhou a alegria da sua pertença ao Bom Pastor e a gratidão por tudo o que viveu como Pastorinha. Dizia que se sentia pronta para o encontro com o Senhor e que quando Ele viesse para buscá-la, seria disponível para fazer a Sua vontade, certa de que é uma vontade de amor

Querida Ir. Valentina, enquanto confiamos você à misericórdia do Pai, imaginamos-lhe diante dEle, como uma oferta agradável, como hoje lemos no Ofício das Leituras, do sermão de Santo Agostinho: *“Estas são as ofertas mais agradáveis a Deus: a misericórdia, a humildade, a profissão de fé, a paz, a caridade. São estas coisas que devemos levar conosco”*.

Intercede por nós e por toda a humanidade, neste tempo de pandemia, para que tenhamos um coração rico de misericórdia, de humildade e de caridade operosa, que nos torne solidários com os mais necessitados e nos ajude a permanecer vigilantes na espera do Senhor que vem!

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Roma, 15 de novembro de 2020  
XXXIII Domingo do T.O.